



**Circuitos de comercialização solidária construídos pela Cooperativa
Camponesa Central de Minas Gerais e seus parceiros**
*Solidarity commercialization circuits built by Cooperativa Camponesa Central de
Minas Gerais and its partners*

RIBEIRO, Luiza Azevedo Ribeiro¹; GUIMARÃES, Paula Ribeiro
¹ CONCENTRA, luizaazevedoribeiro@gmail.com; ² CONCENTRA, paulagroecologia@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Resumo: Esse relato apresenta a experiência dos circuitos de comercialização solidária construídos pela Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerais e seus parceiros. Os principais parceiros são as cooperativas da reforma agrária e os Armazéns do Campo, organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e as diversas organizações da agricultura familiar e urbana, que compõem a Rede Sisal. A partir da necessidade de criação de um arranjo logístico para abrir e consolidar mercados, foram criadas, no ano de 2020, duas Centrais de Abastecimento e Distribuição de produtos, ambas localizadas na região metropolitana de BH. A partir dessas Centrais, a CONCENTRA organiza um estoque, constrói canais de comercialização e estratégias de logística. Essas ações fortalecem o cooperativismo e promovem a intercooperação entre as organizações. Porém, há necessidade de superar alguns desafios para o avanço dessa experiência, de forma a garantir maior equilíbrio econômico e resiliência.

Palavras-Chave: comercialização; cooperativismo; arranjo logístico.

Contexto

A Cooperativa Camponesa Central de Minas Gerai (CONCENTRA) é uma Central de Cooperativas rurais de produção e de trabalho, que foi criada em 2018, e sua sede está localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG.

Ela tem o objetivo de organizar a produção, a logística de distribuição (armazenamento e transporte) e comercialização dos produtos das cooperativas filiadas e de outras organizações parceiras, todas vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Atualmente, há oito cooperativas da agricultura camponesa filiadas à CONCENTRA, sendo 7 cooperativas de produção e 1 cooperativa de trabalho (prestação de serviços técnicos). São elas: 1- A Cooperativa dos Camponeses Sul Mineiros (Camponesa), localizada no Sul de Minas e possui 46 famílias cooperadas; 2- A Cooperativa Camponesa Veredas da Terra, localizada no Norte de Minas, e possui 20 famílias cooperadas; 3- A Cooperativa Regional de Cooperação Agrícola da Zona da Mata de Minas Gerais (Cooperarca), localizada na Zona da Mata, e possui 38 famílias cooperadas; 4- A Cooperativa da Agricultura Camponesa da RMBH (Cooperana), localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte e possui 35 famílias cooperadas; 5- A Cooperativa Camponesa da Reforma Agrária do Triângulo Mineiro (Coopercampra), localizada no Triângulo Mineiro e possui 40



famílias cooperadas; 6- A Cooperativa Camponesa do Médio Rio Doce (CooperUatu), localizada no Rio Doce e possui 28 famílias cooperadas; 7- A Cooperativa da Reforma Agrária e Agricultura Camponesa da Zona da Mata (Coopermatas), localizada na Zona da Mata e possui 20 famílias cooperadas; 8- Cooperativa Dos Trabalhadores e Trabalhadoras Da Agricultura Camponesa (Coopertrac), uma cooperativa de trabalho que atua em todo o território mineiro e possui 28 cooperados.

Ademais, a CONCENTRA auxilia nos processos produtivos e comerciais nas outras regiões de Minas Gerais, que possuem assentamentos rurais, mas não são organizadas em cooperativas, como a região do Mucuri, Jequitinhonha e Alto Paranaíba. Nesse sentido, a CONCENTRA possui, ao todo, 255 famílias camponesas filiadas e beneficiadas, além de mais 50 famílias beneficiadas indiretamente, e atua em todo o território de Minas.

Cada cooperativa singular, portanto, está localizada em uma região do estado de Minas Gerais, tem um número específico de cooperados, seus agricultores camponeses possuem diferentes focos produtivos e diferentes formas de comercialização de seus produtos nos mercados locais.

A CONCENTRA surgiu a partir da dificuldade das cooperativas e regionais do MST em Minas Gerais de comercializar seus produtos, para além dos mercados locais, sejam eles convencionais e/ou institucionais, em outras regiões de Minas e, principalmente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e em outros estados.

É importante ressaltar que grande parte dos alimentos comercializados pela CONCENTRA é agroecológico e/ou orgânico, não há nenhum produto transgênico e todos os produtos são produzidos e beneficiados através da cooperação, para além da reciprocidade entre as famílias agricultoras, através de processos de equilíbrio de integração entre plantas, animais, humanos e o meio ambiente.

O ponto forte da CONCENTRA é o cooperativismo, como instrumento do sistema de cooperativas dos assentamentos de Reforma Agrária de Minas Gerais. Neste sentido, a CONCENTRA promove a inclusão social e articula, junto às cooperativas filiadas, as iniciativas econômicas que ampliem as oportunidades de trabalho, com a participação de mulheres e jovens, de distribuição de renda, de produção de alimentos saudáveis, incentivo à transição agroecológica da produção e o fortalecimento desse modelo de produção, de acesso aos mercados, das melhorias de qualidade de vida, da manutenção da biodiversidade e da diminuição das desigualdades sociais.

Para além das experiências de comercialização, a CONCENTRA também auxilia no planejamento produtivo das cooperativas, espaços de formação e trocas de experiências no âmbito produtivo, administrativo e contábil, e organiza reuniões semestrais de planejamento de atuação comercial e logística com as cooperativas filiadas.



Para além da relação com as suas cooperativas e parceiros, a CONCENTRA vem construindo, desde 2019, a Rede Sisal: Circuitos de Comercialização Solidária da Agricultura Familiar e Urbana.

A Rede Sisal é formada pela articulação de organizações da agricultura familiar e urbana, para além da CONCENTRA, como a União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária do estado de Minas Gerais (UNICAFES-MG), que atua nas regiões da Zona da Mata, Noroeste, Norte de Minas Gerais, Vale do Rio Doce, Jequitinhonha e região Central de Minas Gerais; a Cooperativa Central do Cerrado LTDA, que atua na Bahia, Norte de Minas, Distrito Federal e São Paulo; a Associação AMANU, que atua na região Metropolitana de Belo Horizonte; a Associação Orgânicos Sul de Minas, que atua como um Sistema Participativo de Garantia de Produção Orgânica (SPG) no Sul de Minas; a Associação Horizontes Agroecológicos, que também atua como SPG, na região Metropolitana de Belo Horizonte; e o Grupo Informal Raízes da Mata, que atua na região da Zona da Mata.

A Rede Sisal é a gestora da Central de Abastecimento da Agricultura Familiar e Urbana (CAFA), localizada em Belo Horizonte - MG. A CAFA surgiu a partir de uma chamada pública da Prefeitura de Belo Horizonte, com o objetivo de que organizações da agricultura familiar e urbana pudessem pleitear a gestão do espaço físico, localizado num ponto estratégico na cidade, e de um caminhão de 7,5 toneladas, que estavam ociosos.

É importante ressaltar que como a Rede Sisal é um grupo de articulação informal, a CONCENTRA é a responsável legal pela CAFA.

Os objetivos da CAFA são: a) Otimizar a logística das organizações vinculadas a Rede para o acesso aos mercados Institucionais, formais e informais na região metropolitana, e também nos mercados regionais; b) Possibilitar a criação de um entreposto de produtos a partir do espaço de armazenamento e câmaras frias; c) Fortalecer empreendimentos sociais da agricultura familiar e urbana, através da utilização do espaço da cozinha pedagógica e de beneficiamento de alimentos; centralização das entregas de produtos para os mercados Institucionais; centralização de venda de produtos em atacado das organizações vinculadas à Rede para restaurantes, sacolões e armazéns; venda direta de cestas com produtos das organizações vinculadas à Rede para consumidores finais; d) Fomentar a comercialização de produtos agroecológicos e orgânicos; e) Fomentar a formação e capacitação em Agroecologia; f) Fomentar cursos e trocas de experiências sobre logística, armazenamento, cooperativismo.

Descrição da Experiência

Para abrir e consolidar novos mercados, sejam eles convencionais ou institucionais, é necessário estabelecer um arranjo logístico (modal, armazenagem, comercialização). Para isso, foram criadas, no ano de 2020, duas Centrais de Abastecimento e Distribuição de produtos, uma na cidade de Contagem (espaço próprio da CONCENTRA) e a outro em Belo Horizonte (CAFA), construída



coletivamente enquanto Rede Sisal, e ambas localizadas na região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

A partir dessas Centrais de Abastecimento e Distribuição de produtos, a CONCENTRA organiza um estoque com os produtos beneficiados da agricultura camponesa, a nível nacional. Com esse estoque, a CONCENTRA constrói canais de comercialização, principalmente, através da venda de cestas básicas da Reforma Agrária, que caracteriza 80% das vendas da cooperativa central, garantindo escala de produção e periodicidade regular de entregas, tanto para as cestas quanto para abastecer o estoque. Os principais produtos que compõe as cestas são arroz orgânico, açúcar mascavo orgânico, feijão agroecológico, café sustentável, farinha de mandioca agroecológica, fubá de milho não transgênico, suco orgânico, leite em pó ou UHT, mel, polvilho agroecológico, extrato de tomate agroecológico, doce de banana e/ou antepasto de berinjela.

Em 2020, a CONCENTRA comercializou 16.000 cestas básicas da reforma agrária para diversas entidades, totalizando 224 toneladas de produtos. Já em 2021, foram comercializadas 34.830 cestas, sendo 340 toneladas de produtos, e, em 2022, foram 36.350 cestas básicas, o que representa 437 toneladas. Em 2023, a CONCENTRA já comercializou, até maio, 12.500 cestas básicas, totalizando 175 toneladas de produtos. O que corresponde a um total de 99.680 cestas e 1.176 toneladas de produtos distribuídos, até o momento, através dessa estratégia de comercialização.

Ademais, a CONCENTRA atua na venda por atacado de seus produtos. Seu principal cliente são as lojas Armazém do Campo, espalhadas por todo o Brasil, o que representa 59% de suas vendas.

Armazém do Campo é a marca de uma rede de empresas sociais, vinculadas ao MST, que possui loja física e/ou online, que tem o objetivo de ofertar os diversos produtos saudáveis, da agricultura camponesa, para a classe trabalhadora. Além disso, é um espaço de expressão cultural, em suas diversas dimensões, que dialoga com a sociedade. Atualmente, possui 25 lojas físicas, localizadas no Rio Grande do Sul (RS), Paraná (PR), São Paulo (SP), Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ), Espírito Santo (ES), Distrito Federal (DF), Mato Grosso do Sul (MS), Bahia (BA), Pernambuco (PE), Ceará (CE) e Maranhão (MA).

É importante ressaltar que entre as vendas para os Armazéns do Campo, o Armazém do Campo Belo Horizonte é o maior cliente, por estar localizado no mesmo município que a CONCENTRA, em uma distância de 3km, o que representa 73% das vendas por atacado.

Além da venda para os Armazéns do Campo, a CONCENTRA também comercializa seus produtos por atacado para lojas do seguimento de orgânicos e grupos de consumo, localizados tanto na Região Metropolitana de BH, como em outras regiões e estados.



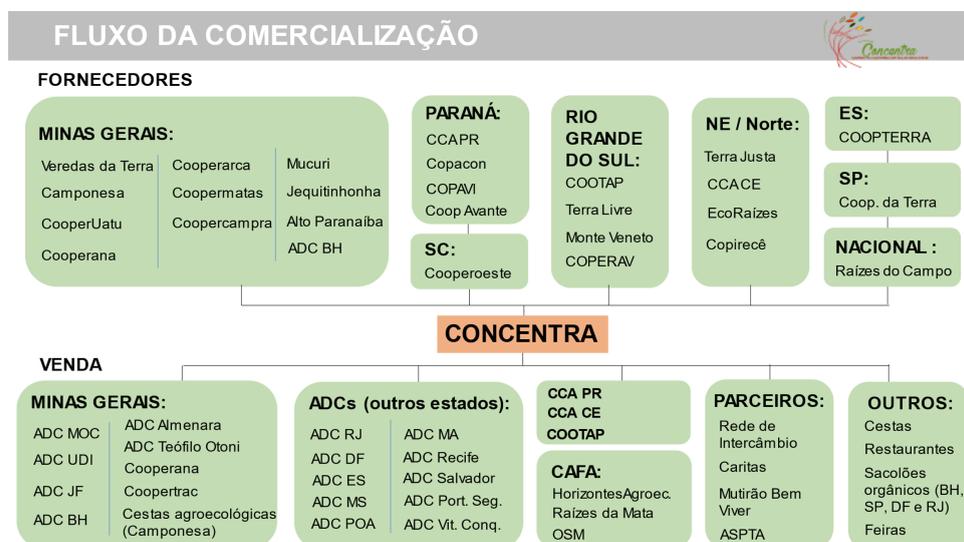
A partir da organização comercial, a CONCENTRA construiu estratégias de logística, para além da área de abrangência do empreendimento. A CONCENTRA possui três veículos para realizar o transporte de produtos da agricultura familiar, sendo uma fiorino, com capacidade de 650kg, um caminhão IVECO, com capacidade de 2,2 toneladas, e um caminhão também IVECO, com capacidade de 7,5 toneladas. É importante ressaltar que o caminhão de 7,5 toneladas foi conquistado no mesmo chamamento público da CAFA, mas é a CONCENTRA a responsável pela gestão do mesmo.

Desde setembro de 2020 até maio de 2023, foram realizadas 171 rotas para todo o Brasil, sendo 112 dentro do Estado de Minas Gerais, 27 para o estado de São Paulo e Paraná, 20 para o estado do Rio de Janeiro, 9 para o Distrito Federal e 3 na região do Nordeste (mais precisamente Piauí, Ceará, Alagoas, Pernambuco, Bahia), envolvendo 30 organizações, 19 cidades, 184.590km rodados e 942 toneladas de produtos transportados.

Essa estratégia de atuação auxilia na otimização da logística das organizações vinculadas à CONCENTRA e de parceiros, de forma que abastece os mercados da região metropolitana de Belo Horizonte, mas também garante o abastecimento nos mercados regionais e em outros estados, com qualidade e eficiência, priorizando a diminuição dos custos com o transporte, com o compartilhamento de rotas e dos custos entre as organizações.

Mas vale ressaltar, que a CONCENTRA também utiliza fretes terceirizados para receber e entregar produtos para locais onde não há rotas estabelecidas com os veículos próprios.

Nesse sentido, o fluxo de comercialização da CONCENTRA, demonstrado na figura abaixo, envolve as cooperativas e organizações da agricultura camponesa que fornecem seus produtos beneficiados para a CONCENTRA, e os estabelecimentos, localizados em várias regiões do país, que adquirem esses produtos e comercializam para os consumidores finais.



Fonte: Luiza Azevedo Ribeiro



Para além do armazenamento, comercialização e transporte, a CONCENTRA também atua na prestação de serviços, voltados para o armazenamento de produtos da agricultura familiar e urbana, além de montagem e entrega de kits e cestas básicas.

A CONCENTRA também participa de conselhos e comissões voltadas à segurança e soberania alimentar e produção de alimentos saudáveis, no âmbito municipal, como o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belo Horizonte – MG (COMUSAN), a Rede de Agricultura Familiar e Agroecologia da UFMG (RAFA) e o Plano de Incidência da Iniciativa Agroecologia nos Municípios. E no âmbito estadual, participa da Comissão de Produção Orgânica de Minas Gerais (CPOrg-MG), do Comitê Gestor do Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria Familiar de Minas Gerais (COOPERAF-MG) e do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRAF).

Resultados

A cooperação e a agroecologia são princípios fundamentais do projeto de Reforma Agrária Popular do MST. A cooperação é fundamental para o desenvolvimento da agroecologia, para além da organização social do trabalho das cooperativas da agricultura camponesa, que propõe a produção e o beneficiamento de alimentos saudáveis, baseado na reciprocidade na ação coletiva. Mas envolve também a cooperação nos processos de armazenamento e comercialização dos produtos, compreendendo as diferentes tecnologias utilizadas em cada território e promovendo um melhor desenvolvimento de todas as etapas da cadeia produtiva.

Nesse sentido, todas as ações desenvolvidas, nessa experiência, fortalecem o cooperativismo e promovem a intercooperação entre as cooperativas filiadas e demais parceiros da CONCENTRA. Nota-se que a CONCENTRA tem desempenhado um papel importante no fortalecimento do sistema cooperativista da reforma agrária e do cooperativismo solidário, na construção da reforma agrária popular.

Porém, há necessidade de superar alguns desafios para o avanço dessa experiência, de forma a garantir maior equilíbrio econômico e resiliência. Os principais desafios são: envolver mais o mercado institucional (PNAE e PAA) dentro desses circuitos de comercialização; conseguir executar estratégias contábeis e fiscais seguras e favoráveis, a partir da legislação cooperativista; e aumentar os volumes de produtos transportados nas rotas.